



A psicanálise de crianças e o lugar dos pais

Alba Flesler

Quando iniciar – e quando finalizar – a análise de uma criança? Qual a função dos jogos na cena analítica? Que brinquedos devem ser incluídos nas sessões? Em que momento chamar os pais? Como promover intervenções com eles?

Essas e muitas outras questões fundamentais da análise com crianças, como o uso do grafismo nas sessões e os tempos da transferência, são desenvolvidas pela psicanalista argentina Alba Flesler através do relato de casos atendidos em seu consultório ao longo de três décadas.

Em ***A psicanálise de crianças e o lugar dos pais***, a autora mostra o quanto as contribuições teóricas de Lacan foram decisivas para a prática clínica com crianças e com seus pais. Ao afirmar que o objeto da psicanálise não é a criança, nem o adulto, nem a conduta, nem a personalidade do paciente, Flesler sublinha que a psicanálise atende a criança, mas aponta para o sujeito – o sujeito que não tem idade e sim tempos.

ALBA FLESLER, psicanalista argentina, é analista membro da Escola Freudiana de Psicanálise de Buenos Aires, onde ministra seminários. Foi supervisora de diversos hospitais e centros de saúde e atualmente é supervisora de analistas na Après-Coup Psychoanalytic Association, em Nova York.

224pp
Ilustrado
coleção Transmissão da Psicanálise

Tradução:
Eliana Aguiar

Revisão técnica:
Teresinha Costa

 **ZAHAR**